

09 de Dezembro de 2005

## Estatísticas do Comércio Internacional

### Janeiro a Setembro de 2005

#### DE JANEIRO A SETEMBRO O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 11,9%

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de +2,4% e de +5,7% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 11,9%.

#### COMÉRCIO INTERNACIONAL

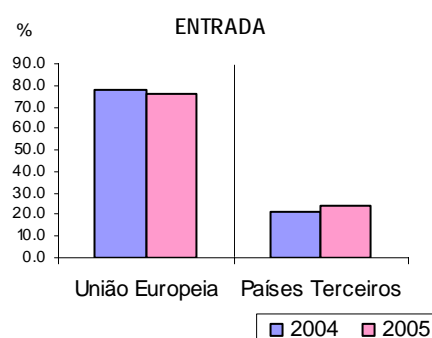
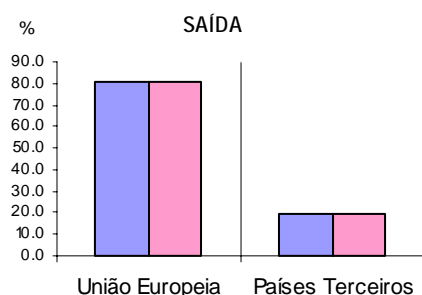
As saídas e as entradas de mercadorias registaram de Janeiro a Setembro de 2005, variações homólogas de +2,4% e de +5,7%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de

+11,9%, para o qual contribuiu o aumento das importações em 16,1%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 63,1%, correspondendo a uma deterioração de 2,0 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A SETEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIÇÃO
	2004	2005	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	22 249.0	22 772.1	2.4
Entrada (Cif)	34 156.3	36 097.8	5.7
Saldo	-11 907.3	-13 325.8	11.9
Taxa de cobertura (%)	65.1	63.1	-
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	17 996.1	18 348.3	2.0
Chegada (Cif)	26 757.2	27 504.5	2.8
Saldo	-8 761.1	-9 156.3	4.5
Taxa de cobertura (%)	67.3	66.7	-
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	4 252.8	4 423.8	4.0
Importação (Cif)	7 399.1	8 593.3	16.1
Saldo	-3 146.2	-4 169.5	32.5
Taxa de cobertura (%)	57.5	51.5	-





**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A SETEMBRO**

RESULTADOS GLOBAIS	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%
<b>1º TRIMESTRE</b>			
Saída (Fob)	7 417.4	7 532.4	1.6
Entrada (Cif)	10 888.8	11 755.6	8.0
Saldo	-3 471.4	-4 223.2	21.7
Taxa de cobertura (%)	68.1	64.1	-
<b>2º TRIMESTRE</b>			
Saída (Fob)	7 716.7	7 795.8	1.0
Entrada (Cif)	12 033.0	12 520.5	4.1
Saldo	-4 316.3	-4 724.7	9.5
Taxa de cobertura (%)	64.1	62.3	-
<b>3º TRIMESTRE</b>			
Saída (Fob)	7 114.8	7 443.8	4.6
Entrada (Cif)	11 234.4	11 821.6	5.2
Saldo	-4 119.6	-4 377.9	6.3
Taxa de cobertura (%)	63.3	63.0	-

A análise dos resultados preliminares, por trimestre, permite-nos verificar que o défice da balança comercial apresenta uma tendência decrescente.

A taxa de cobertura foi de 64,1% no 1º trimestre, 62,3% no 2º trimestre e 63,0% no 3º trimestre, correspondendo, respectivamente, a uma deterioração de 4,0 p.p, 1,8 p.p. e 0,3 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A SETEMBRO**

**COMÉRCIO DE MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS (SEC. XI)**

RESULTADOS GLOBAIS	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%
<b>INTERNACIONAL (SEC. XI)</b>			
Saída (Fob)	3 317.1	3 063.8	-7.6
Entrada (Cif)	2 303.6	2 165.5	-6.0
<b>UNIÃO EUROPEIA (SEC. XI)</b>			
Expedição (Fob)	2 826.7	2 635.9	-6.7
Chegada (Cif)	1 897.8	1 775.7	-6.4
<b>PAÍSES TERCEIROS (SEC. XI)</b>			
Exportação (Fob)	490.4	427.9	-12.7
Importação (Cif)	405.8	389.8	-3.9
<b>SEC. XI - PESO DA UNIÃO EUROPEIA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL (%)</b>			
Expedição (Fob)	85.2	86.0	-
Chegada (Cif)	82.4	82.0	-
<b>SEC. XI - PESO DOS PAÍSES TERCEIROS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL (%)</b>			
Exportação (Fob)	14.8	14.0	-
Importação (Cif)	17.6	18.0	-

No período em análise, as saídas e entradas de Matérias Têxteis e suas Obras (SEC. XI) registaram um decréscimo de -7,6% e -6,0% respectivamente. A variação do défice da balança comercial foi de -11,4. A taxa de cobertura foi de 141%, correspondendo a uma deterioração de 3,0 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. A maior quebra registou-se nas exportações (-12,7), enquanto que nas importações se verificou um decréscimo menos acentuado (-3,9%),



## Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se nas entradas o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 42,7% e de Máquinas e outros bens de capital,

com um acréscimo de 6,6%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 60,3% dos Combustíveis e lubrificantes e de 9,3% em Automóveis para transporte de passageiros.

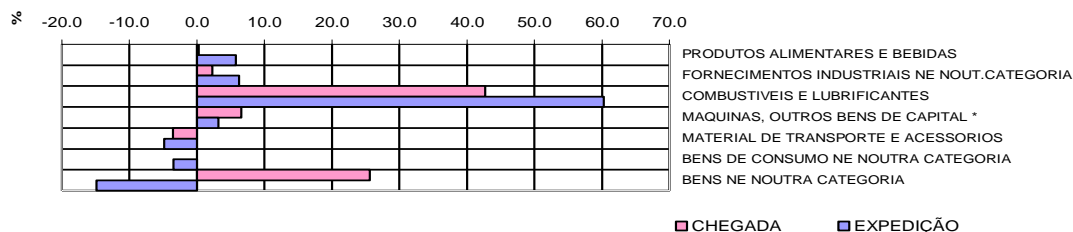
### ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

#### RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A SETEMBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	3 766	3 774	0.2	1 544	1 633	5.8
PRODUTOS PRIMARIOS	1 705	1 676	-1.7	404	426	5.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 060	2 099	1.9	1 140	1 207	5.9
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA *</b>	9 811	10 033	2.3	7 034	7 471	6.2
PRODUTOS PRIMARIOS	785	747	-4.8	528	571	8.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	9 027	9 286	2.9	6 505	6 900	6.1
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	3 496	4 988	42.7	522	836	60.3
PRODUTOS PRIMARIOS	2 495	3 425	37.2	1	0	-42.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 001	1 563	56.2	521	836	60.4
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL *</b>	6 260	6 672	6.6	3 163	3 264	3.2
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE	3 536	3 701	4.7	1 616	1 507	-6.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 724	2 971	9.1	1 547	1 757	13.6
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	5 525	5 329	-3.5	4 684	4 455	-4.9
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 051	2 144	4.5	1 493	1 631	9.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 190	1 150	-3.4	834	498	-40.3
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 284	2 036	-10.9	2 357	2 326	-1.3
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	5 291	5 293	0.0	5 241	5 060	-3.4
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	965	949	-1.7	416	371	-10.8
BENS DE CONSUMO SEM I-DURADOUROS	2 055	2 018	-1.8	3 423	3 214	-6.1
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 271	2 327	2.4	1 402	1 475	5.2
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	6	8	25.6	60	51	-14.9

\*(EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE) E SEUS ACESSÓRIOS

#### EVOLUÇÃO DA SAÍDA / ENTRADA POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS





## COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 2,0% nas expedições e de 2,8% nas chegadas.

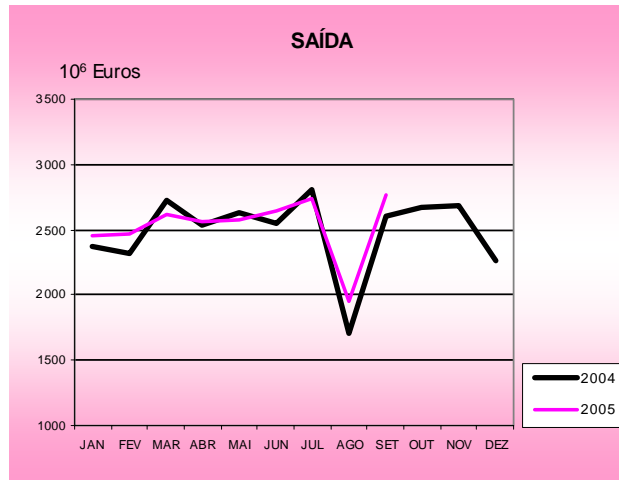
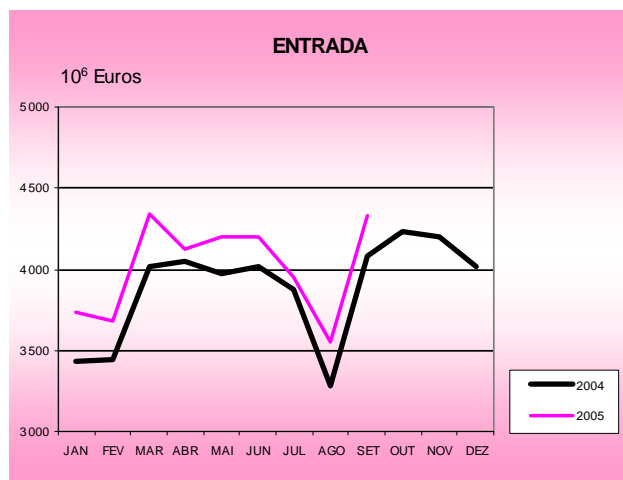
## COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 4,0% enquanto que as importações aumentam 16,1%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

### RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%
JANEIRO	3 433	3 732	8.7	2 373	2 453	3.4	2 726	2 859	4.9	1 975	2 034	3.0
FEVEREIRO	3 444	3 681	6.9	2 321	2 467	6.3	2 832	2 962	4.6	1 935	2 040	5.4
MARÇO	4 012	4 343	8.2	2 723	2 612	-4.1	3 293	3 369	2.3	2 262	2 103	-7.0
ABRIL	4 047	4 123	1.9	2 530	2 568	1.5	3 042	3 167	4.1	1 999	2 113	5.7
MAIO	3 975	4 197	5.6	2 632	2 578	-2.1	3 126	3 135	0.3	2 105	2 070	-1.7
JUNHO	4 011	4 201	4.7	2 555	2 650	3.7	3 087	3 180	3.0	2 051	2 149	4.8
JULHO	3 879	3 949	1.8	2 801	2 735	-2.3	3 020	3 017	-0.1	2 235	2 183	-2.3
AGOSTO	3 276	3 546	8.2	1 710	1 946	13.8	2 402	2 506	4.4	1 304	1 458	11.8
SETEMBRO	4 079	4 326	6.1	2 604	2 762	6.1	3 229	3 308	2.5	2 130	2 199	3.3
OUTUBRO	4 228			2 671			3 199			2 114		
NOVEMBRO	4 202			2 686			3 326			2 193		
DEZEMBRO	4 012			2 264			3 158			1 781		

### EVOLUÇÃO MENSAL





## SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

## SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. No quadro "Chegada e Expedição por Estados-membros", a rubrica "Diversos" corresponde a abastecimentos e provisões de bordo e a países e territórios não determinados, na União Europeia.
4. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2004 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Setembro;
  - Países Terceiros - resultados do apuramento de Janeiro a Setembro;
  - 2005 - União Europeia - resultados estimados de Setembro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares de Setembro(primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Outubro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Nos dados preliminares do Comércio Intracomunitário, por razões de comparabilidade, estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Abril de 2004 tendo sido retirados ao Comércio Extracomunitário.
7. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=246](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246)